

Plano Integrado de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos

- **Brasil maior consumidor mundial de agrotóxicos;**
- **Representa um dos mais importantes fatores de risco para a saúde da população geral, especialmente para saúde dos trabalhadores e para o ambiente;**

Iniciativa

- Portaria 397, 09 de outubro de 2007
- Constitui Grupo de Trabalho, no âmbito do Ministério da Saúde, em caráter **permanente**, para elaborar e **acompanhar a implementação do Plano** Integrado de ações de vigilância em saúde relacionada a riscos e agravos provocados por agrotóxicos.

I - Do Ministério da Saúde:

a) Secretaria de Vigilância em Saúde:

1. Coordenação Geral de Vigilância Ambiental em Saúde -CGVAM;
2. Coordenação de Saúde do Trabalhador - COSAT;
3. Departamento de Vigilância Epidemiológica - DEVEP;
4. Departamento de Análise de Saúde - DASIS;
5. Sistema Nacional de Notificação de Agravos - SINAN;

b) Secretaria de Atenção à Saúde:

1. Departamento de Atenção Especializada - DAE;
2. Departamento de Atenção Básica - DAB;

c) Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - SGEP:

1. Coordenação Geral de Gestão Participativa e Controle Social;

II - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;

- 1- Gerência Geral de Toxicologia - GGTOX;
- 2- Gerência Geral de Laboratórios - GGLAS;
- 3- Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária – NUVIG

III- Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/MS.

Objetivo

Estabelecer ações de **vigilância** de riscos e agravos, além de medidas **preventivas** e de **controle** do uso de agrotóxicos, e contribuir para a construção e efetivação de um **sistema de vigilância integrado** permitindo ao nível federal do SUS o monitoramento e controle de situações de riscos à saúde humana relacionados aos agrotóxicos.

Estrutura do Plano

1- Apresentação

2- Justificativa

3- Objetivo

4- Estratégias de Operacionalização do Plano no Nível Federal

5- Eixos de Intervenção

6- Cronograma de Atividades

7. Referências bibliográficas

Estratégias de Operacionalização do Plano no Nível Federal

1. Intersetorial:

a) Saúde, Agricultura e Ambiente

b) Políticas públicas integradas e estratégias de desenvolvimento sustentável:
Desenvolvimento Econômico Social, Trabalho, Educação, Pecuária Indústria e Comércio e Previdência Social e fóruns já existentes

2. Intrasetorial: GT

Fase I Harmonização e elaboração de instrumentos (Anos I e II)

- Subgrupos de trabalho áreas definidas no Plano

Fase II Implantação no SUS (Anos III e IV)

- GT, cronograma pré-estabelecido, pilotos (instrumentos, rotinas de trabalho, capacitação e elaboração e implementação de planos locais), parcerias com estados, municípios e instituições acadêmicas;
- Segue as orientações das diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde e as diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão.

Fase III Consolidação e manutenção nas três esferas (permanente)

- Segue as orientações das diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde e as diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão.

Eixos de Intervenção

- 1: Atenção Integral em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos
- 2: Promoção à Saúde
- 3: Agenda Integrada de Estudos e Pesquisas
- 4: Participação e Controle Social

Eixo 1 - Atenção Integral a Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos

Diretrizes

- Promover ações integradas de prevenção e assistência numa perspectiva ampla de atenção integral à saúde das populações expostas a agrotóxicos;
- Fortalecer a implementação da rede de laboratórios de saúde pública voltado para a atenção integral;
- Harmonizar a informação sobre exposição e intoxicação por agrotóxicos;
- Apoiar a instalação da rede nacional de armazenamento de insumos críticos para o controle das endemias

Eixo 1 - Atenção Integral a Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos

Ações Prioritárias	Atividades Prioritárias
<p>1.1. Construir e implementar o modelo integrado de vigilância em saúde voltado para populações expostas a agrotóxicos considerando os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e Sanitária</p>	<p>1.1.1. Construir os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador relacionado a agrotóxicos;</p> <p>1.1.2. Implementar a Vigilância em Saúde das populações expostas a agrotóxicos considerando os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e Sanitária;</p> <p>1.1.3. Realizar capacitações em Vigilância em Saúde relacionada à populações expostas a agrotóxicos;</p> <p>1.1.4. Redefinir os instrumentos de coleta, fluxo de informação e análise de informações relacionadas à exposição e intoxicação por agrotóxicos;</p> <p>1.1.5. Acompanhar e articular a proposição de legislação para a regulação de agrotóxicos pelo setor saúde;</p> <p>1.1.6. Expandir a rede de laboratórios para análise de agrotóxicos de interesse para a saúde ambiental;</p> <p>1.1.7. Elaborar protocolos de atenção à saúde dos expostos a agrotóxicos nos diferentes níveis de complexidade do SUS;</p> <p>1.1.8. Identificar populações (trabalhadores e população geral) em</p>

Eixo 1 - Atenção Integral a Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos

Ações Prioritárias	Atividades Prioritárias
<p>1.2. Fortalecer a atenção básica, com ênfase na estratégia da Saúde da Família e PACS, para diagnóstico, acompanhamento e monitoramento da população exposta a agrotóxicos</p>	<p>1.2.1. Inserir a temática de Vigilância em Saúde relacionada a agrotóxicos na atenção básica/Saúde da Família;</p> <p>1.2.2. Qualificar a rede de serviços de atenção básica de forma a garantir a identificação da população de risco;</p> <p>1.2.3. Qualificar a rede de serviços de atenção básica no atendimento a expostos e intoxicados por agrotóxicos;</p> <p>1.2.4. Realizar o acolhimento e procedimentos de diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e reabilitação dos casos de intoxicação por agrotóxicos na rede básica;</p> <p>1.2.5. Notificar casos suspeitos e confirmados de intoxicação por agrotóxico;</p>

Eixo 1 - Atenção Integral a Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos

Ações Prioritárias	Atividades Prioritárias
<p>1.3. Fortalecer a atenção especializada no SUS para diagnóstico, tratamento, acompanhamento e monitoramento e reabilitação dos intoxicados por agrotóxicos</p>	<p>1.3.1. Redefinir, qualificar e ampliar a rede de serviços de atenção especializada no atendimento aos intoxicados por agrotóxicos referenciados pela atenção básica, e urgências;</p> <p>1.3.2. Fortalecer a participação dos CEREST na estruturação da rede de atenção integral aos intoxicados por agrotóxicos (agudo/crônico);</p> <p>1.3.3. Notificar casos de intoxicação por agrotóxico;</p> <p>Garantir a assistência laboratorial e farmacêutica específicas para os casos de intoxicação por agrotóxicos.</p>

Eixo 2 – Promoção à Saúde

Diretrizes

- Promover o reconhecimento da população sob risco de exposição e intoxicação por agrotóxicos – promoção à saúde;
- Mobilizar a sociedade e o Estado para a importância da temática e informar sobre a magnitude dos impactos na saúde e no meio ambiente;
- Estimular as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde;
- Proporcionar a educação e a comunicação para promoção de ambientes saudáveis e práticas alternativas que reduzam os riscos para a exposição e intoxicação por agrotóxicos, visando uma melhor qualidade de vida para as populações.

Eixo 2 – Promoção à Saúde

Ações Prioritárias	Atividades Prioritárias
2.1.Promover a educação e comunicação em Saúde	2.1.1. Inserir a problemática dos agrotóxicos e saúde no Programa de Saúde nas Escolas; 2.1.2. Desenvolver e implantar metodologias e estratégias de educação e/ou de comunicação de risco para agrotóxicos, avaliando os seus resultados;
2.2. Promover ambientes saudáveis, incluindo os de trabalho, no contexto da estratégia de municípios saudáveis.	2.2.1. Estimular a implantação da estratégia Atenção Primária Ambiental; 2.2.2. Apoiar o desenvolvimento e a implantação de práticas alternativas e sustentáveis; 2.2.3. Integrar as ações de promoção da saúde relacionada a agrotóxicos com a indução do Programa Territórios de Cidadania e outros afins; 2.2.4. Aprimorar a gestão federal relacionada a agrotóxicos; 2.2.5. Desenvolver ações de promoção da saúde relacionada às diversas etapas da cadeia produtiva de agrotóxicos.

Eixo 2 – Promoção à Saúde

Ações Prioritárias	Atividades Prioritárias
2.3. Promover ações de enfrentamento da iniquidade e desigualdade em saúde.	2.3.1. Inserir a temática dos agrotóxicos nas políticas de promoção da equidade em saúde de populações em condições de vulnerabilidade e iniquidade, incluindo as populações do campo, da floresta, das favelas e outros.

Eixo 3 - Agenda Integrada de Estudos e Pesquisas

Diretriz

- Fundamentar cientificamente as intervenções e tomadas de decisão nos diversos campos de interesse relacionados à temática de agrotóxicos e saúde

Eixo 3 - Agenda Integrada de Estudos e Pesquisas

Ações Prioritárias	Atividades Prioritárias
<p>3.1. Fomentar e executar estudos e pesquisas na área de agrotóxicos e saúde</p>	<p>3.1.1. Realizar um diagnóstico do estado da arte do conhecimento sobre agrotóxicos no Brasil;</p> <p>3.1.2. Estabelecer uma agenda de pesquisa sobre a temática no MS;</p> <p>3.1.3. Propor a criação de um fundo setorial de ciência e tecnologia sobre agrotóxicos e saúde humana.</p>

Eixo 4 – Participação e Controle Social

Diretriz

- **Fortalecer a participação e o controle social de forma a contribuir para a sustentabilidade das ações e atividades do plano**

Ações Prioritárias	Atividades Prioritárias
3.2. Garantir a inclusão da temática sobre agrotóxicos nas ações da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa (Participa-SUS) e outras afins, visando o fortalecimento do controle social	3.2.1. Incluir a temática no conteúdo da Educação Permanente para controle social, incluindo representações de trabalhadores rurais, associações de moradores, entidades ambientalistas, entre outras. 3.2.2. Inserir a temática no Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS

- Detalhamento das Atividades Prioritárias:

Eixo:
Ação:
Atividade:
Estratégia:
Prazo para Início:
Prazo para Término:
Responsável no MS:
Órgãos e/ou Entidades Envolvidas:

Cronograma de Atividades

Atividade	Fase I Harmonização e elaboração de instrumentos				Fase II Implantação no SUS		Fase III Consolidação e manutenção nas três esferas
	Ano I		Ano II		Ano III	Ano IV	
	I	II	I	II			
Construir os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador relacionado a agrotóxicos							
Implantar a Vigilância em Saúde das populações expostas a agrotóxicos considerando os componentes de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e Sanitária							
Realizar educação permanente em Vigilância em Saúde relacionada a populações expostas a agrotóxicos. Harmonizar e aprimorar os instrumentos de coleta, fluxo de informação e análise de informações relacionadas à exposição e intoxicação por agrotóxicos;							
Inserir a temática no Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS							



SUS 20 anos

**Secretaria de
Vigilância em Saúde**

**Ministério
da Saúde**

